

## NARRATIVAS DE FORMAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EM UM CURSO NA MODALIDADE EAD<sup>1</sup>

Elisa Gomes Magalhães<sup>2</sup>; Adriana Helena Bueno<sup>3</sup>; Alessandra Cardoso de Moraes<sup>4</sup>; Ana Paula Gestoso de Souza<sup>5</sup>; Consuelo Pereira de Sales<sup>6</sup>; Filomena Maria de Arruda Monteiro<sup>7</sup>; Rosa Maria Moares Anunciato de Oliveira<sup>8</sup>

**Grupo 2.1. Docência na educação a distância: Formação e Saberes**

### RESUMO:

*Este trabalho estrutura-se a partir de estudos e reflexões de uma investigação envolvendo licenciandos em Pedagogia e professores iniciantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que participam de um curso de extensão online. Nesse estudo, procuramos descrever os elementos presentes nas narrativas, elaboradas pelas participantes, acerca das experiências vividas no processo de escolarização da Educação Básica e explicitar a perspectiva das cursistas diante da elaboração dos textos. Para tanto, analisamos os depoimentos registrados no primeiro Fórum de Discussão realizado após a elaboração da narrativa. Essa análise possibilitou tecer considerações sobre as temáticas do diálogo entre as cursistas e como o escrever sobre as experiências de escolarização permitiu que as professoras em exercício pensassem sobre a própria prática e as licenciandas sobre a futura atuação.*

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Trajetórias de Formação; Investigação Narrativa.

### ABSTRACT:

#### EDUCATION'S NARRATIVES: EXPERIENCES IN A COURSE IN DISTANCE MODE

*This work is structured from studies and reflections of an investigation involving undergraduate students in pedagogy and novice teachers of the first grades of elementary education taking part in a university extension course and online education. This study aimed to describe the elements present in the narratives worked out by the participants, about their experiences lived during the process of schooling from the early childhood education to high school and explain the perspective of the course participants before drafting the text. Thus, we analyzed the statements recorded in the first Discussion Forum occurred after the drafting of the narrative. This analysis allowed some considerations on thematic presents in the dialogue between the course participants. We also discuss how the writing about*

<sup>1</sup> Agência de Financiamento: CNPq/PROEX - UFSCar

<sup>2</sup> Doutoranda em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – E-mail elisagmagalhaes@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – E-mail dri\_bueno1@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Doutora em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – E-mail moraes.ale@gmail.com

<sup>5</sup> Doutoranda em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – ana.gestoso@gmail.com

<sup>6</sup> Mestranda em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – E-mail consuelosales@ig.com.br

<sup>7</sup> Professora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – E-mail Filomena@ufmt.br

<sup>8</sup> Professora do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – rosa@ufscar.br

*schooling experiences allowed the active teachers to think about their own practice and the undergraduate students about their future acting.*

**Keywords:** *Teacher Education; Trajectories of Teachers Education; Narrative Inquiry*

## 1. Introdução

O presente trabalho estrutura-se a partir de estudos e reflexões de uma investigação envolvendo licenciandos em Pedagogia e professores iniciantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, egressos do curso de Pedagogia, que possuem uma aproximação temporal no sentido de que uns estão próximos de iniciar-se na docência e outros estão há apenas alguns anos do seu tempo de estudante.

Esses sujeitos participam do curso de extensão universitária e de formação online “Narrativas de Formação em Matemática e Língua Portuguesa” que encontra disponibilizado no site Portal dos Professores da UFSCar ([www.portaldosprofessores.ufscar.br](http://www.portaldosprofessores.ufscar.br)), recebendo fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ProEx (UFSCar).

Nesta fase inicial da investigação nos propomos a apresentar e analisar a perspectiva de professores iniciantes dos anos iniciais do Ensino fundamental e Licenciandos em Pedagogia diante da experiência de elaborar narrativa enfocando sua trajetória de formação, sua experiência como estudante, expectativa, dificuldade etc.

Para tanto, analisamos os depoimentos dos cursistas ao participarem do Fórum de Discussão que solicitava a leitura e análise das narrativas dos colegas, elaboradas anteriormente e dialogassem sobre essas produções e de que forma as ações do período de escolarização podem marcar a atuação profissional docente e o modo como as cursistas gostariam de ser lembradas.

## 2. Fundamentação Teórica

### 2.1. Narrativas de Formação e Investigação Narrativa

Segundo Connelly; Clandinin (2011) a pesquisa narrativa, o estudo da experiência como história é primeiramente e acima de tudo uma forma de pensar sobre experiência. A pesquisa narrativa como uma metodologia envolve uma visão do fenômeno. Usar a metodologia da pesquisa narrativa é adotar uma visão particular de experiência como fenômeno sob estudo.

Reafirmando o potencial das narrativas como processo de investigação, Galvão (2005) destaca que por meio destas é possível chegar ao significado que o professor dá as respectivas práticas, assim como nos possibilitam a compreensão dos contextos vividos por estes sujeitos, porquanto para a autora mencionada, as narrativas permitem a investigação de concepções, práticas, conhecimentos, significados de aprendizagens de formação, as quais constituem, no âmbito da docência, eixos temáticos essenciais do desenvolvimento profissional.

Por seu turno, Suárez (2004) situa a pesquisa narrativa como um importante parâmetro no que se refere às potencialidades engendradas no âmbito da formação quando voltada à construção de uma teoria pessoal sinergicamente a uma teoria profissional, ambas inseridas no contexto histórico. Neste sentido, o autor destaca em diversos trabalhos, a importância da “Documentação Narrativa” nos processos formativos de professores, desde que, no processo de implementação sejam criadas e sustentadas condições político-institucionais que tornem possível aos professores escreverem, lerem, conversarem e refletirem em torno dos relatos como parte integrante do trabalho docente e da formação profissional.

## **2. 2. A proposta do curso: contextualizando a experiência**

A proposta consiste em um curso de extensão universitária “Narrativas de Formação em Matemática e Língua Portuguesa” que tem como objetivo geral compreender o desenvolvimento profissional docente de professores iniciantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental e licenciandos em Pedagogia em processo de formação continuada e inicial em grupo colaborativo por meio de narrativas de formação, socialização e discussão em grupo, bem como experiências de planejamento de ações pedagógicas envolvendo o processo de aprender e ensinar nos anos iniciais do ensino fundamental, especialmente conteúdos de língua portuguesa e matemática. O curso, por meio da Plataforma Moodle, permite a realização de atividades online, tais como: fórum de apresentação, fórum de dúvidas e produção de narrativas, atividades estas adequadas à participação dos professores que no momento têm dificuldade para se afastar das suas funções para realizar formação continuada. Conta ainda com encontros presenciais filmados para discussão dos trabalhos desenvolvidos.

Os participantes do curso foram escolhidos conforme alguns critérios estabelecidos: ser professor iniciantes com até 5 anos de docência ou ser licenciando do curso de Pedagogia (principalmente nos anos finais do curso). Foram selecionados, inicialmente, 30 professores iniciantes e 30 licenciandos de Pedagogia. Para mediar as discussões, apresentam-se 3 professoras responsáveis, 3 tutoras virtuais, 1 bolsista ProEx e 3 professoras de referência.

Desse modo, o curso foi iniciado com a ambientação dos cursistas à Plataforma Moodle, por meio de atividades de Letramento Digital, posteriormente foram elaboradas e discutidas as primeiras narrativas. Nesse momento, o curso se encontra em desenvolvimento buscando proporcionar discussões e reflexões referentes às trajetórias de vida e profissionais dos cursistas.

Neste estudo, abordamos algumas reflexões obtidas por meio do primeiro Fórum de Discussão realizado após a elaboração de uma narrativa acerca das experiências significativas vividas no processo de escolarização da Educação Infantil ao Ensino Médio.

A ferramenta Fórum de Discussão permite a comunicação assíncrona, não exigindo a participação simultânea de todos os cursistas que terão maior controle do tempo despendido para a participação. De acordo com Mill et al. (2008) esse tipo de comunicação

[...] é muito importante para que as respostas sejam corretamente formuladas, após reflexão. Além disso, a assincronicidade na comunicação possibilita maior

controle dos aspectos emocionais, tanto do tutor como dos estudantes. Essas, aliás, são as grandes vantagens da comunicação a distância. (MILL et al., 2008, p. 120).

Ao investigar as capacidades interativas das mídias em salas de aula à distância, Landis (2001) verificou que houve grande interação dos cursistas no Fórum de Discussão e encontrou, nessa ferramenta, diálogos aprofundados.

É importante ressaltar que tanto a proposta da atividade indicando a necessidade de diálogo entre as postagens bem como a condução do tutor de modo a propor novas questões, incentivar a participação e oferecer feedbacks são essenciais para se atingir os objetivos desejados em termos de profundidade dos argumentos no debate que podem indicar processos reflexivos importantes.

Corroborando com Mill et al. (2008) consideramos que o Fórum possibilita aos participantes pensar, analisar e refletir sobre os comentários dos outros, buscar outras fontes de análise e dessa maneira construir o próprio comentário de forma elaborada e aprofundada. Possibilita maior controle das emoções dos participantes. Além disso, o registro das discussões pode possibilitar que os participantes recuperem os comentários, os conteúdos, os exemplos apresentados e dêem continuidade a suas elaborações em outras atividades.

Apresentar aspectos da experiência no curso e alguns resultados iniciais da pesquisa tem a intenção de contribuir para “fomentar o relato, o debate e a socialização de pesquisas, estudos e práticas pedagógicas, que contribuam para a produção de conhecimentos sobre a modalidade EaD e uso de TIC” que é um dos objetivos do evento.

### 3. As narrativas analisadas: entrecruzando sentidos e significados

Com base na literatura acima mencionada passamos a apresentar a fase inicial da investigação tomando os dados do primeiro momento de formação, procuramos refletir sobre os elementos presentes nas narrativas e explicitar a perspectiva das cursistas diante da experiência de elaborar as narrativas.

Nesse sentido, as narrativas sobre o período de escolarização mostram as experiências que ora versam sobre as ações dos professores ora sobre as ações das autoras enquanto estudantes e mostram diferentes concepções de ensino e aprendizagem, os papéis do professor e do aluno entre outros elementos que envolveram a escolarização.

O período da Educação Infantil, via de regra, foi lembrado a partir das vivências positivas e do afeto das professoras.

O processo de alfabetização foi destacado pela maioria das participantes e termos como “memorização” e “cartilha” foram utilizados para a descrição desse período. As imagens das professoras “carinhosas, amorosas e atenciosas” e professoras “exigentes, que gritavam com os alunos e os colocavam de castigo” marcaram os relatos sobre os anos iniciais.

As ações do professor foram o foco nos relatos referentes ao período dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Outro elemento presente nas narrativas foi relatar o gostar ou não de determinadas disciplinas. Disciplinas da área de exatas, especificamente a Matemática, foram descritas como “desagradáveis, um bicho de sete cabeças”. Por outro lado, disciplinas como Língua Portuguesa, Filosofia e Ciências foram descritas por adjetivos positivos. Entretanto, há narrativas que mostram que o processo de aprendizagem da leitura e da escrita não foi fácil.

A interação entre os alunos também foi um aspecto elencado pelas participantes e o foco envolveu relatos de violência psicológica e o sentimento de que a instituição escolar não soube lidar com esses atos.

Analisando as narrativas, verifica-se que a atuação do professor influenciou, seja de forma positiva ou não, as participantes de diferentes maneiras: no aprendizado, no gosto por disciplinas, na escolha da profissão e na própria atuação docente. Sobre esse último aspecto, a ênfase recaiu sobre a postura do professor, especificamente os comportamentos que consideravam indesejáveis e buscam não repeti-los com seus estudantes.

As aprendizagens que se deram no grupo, a partir do conhecimento de si e da reflexão compartilhada, mostrou que estas podem ser construídas quando somos provocados a ressignificar nossas trajetórias de vida e formação, bem como quando acionados na partilha com os outros.

#### 4. Considerações

A partir dos depoimentos das licenciandas e professoras nos Fóruns de Discussão, constata-se que esse processo de elaborar a narrativa e posteriormente ler os textos dos colegas foi potencializador, pois propiciou o desenvolvimento de um diálogo sobre: as funções da escola atualmente, as funções e posturas do professor, o desenvolvimento do ensino na atualidade, os elementos históricos e sociais que marcaram o período de escolarização das cursistas, a transição do aluno da Educação Infantil para o Fundamental e maneiras de lidar com isso, os processos de alfabetização, a interação professor-aluno e as maneiras como esta pode propiciar ou prejudicar a aprendizagem dos estudantes, entre outros.

De maneira geral, verifica-se que, escrever sobre as experiências de escolarização permitiu que as professoras em exercício pensassem sobre a própria prática e as licenciandas sobre a futura atuação, buscando o desenvolvimento de uma prática pedagógica de forma ética e respeitosa que possibilite a efetiva aprendizagem dos estudantes.

#### 5. Referências

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, M. F. **Pesquisa Narrativa**: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução Grupo de pesquisa narrativa e educação de professores ILEEL/UFU, Uberlândia: EDUFU, 2011. 250 p.

GALVÃO, C. Narrativas em Educação. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 11, n. 2, p. 327-345, maio/ago. 2005.

LANDIS, M. A Comparison of Interaction in AV-based and Internet-based Distance Courses. **Journal of International Forum of Educational Technology & Society**, v. 4, n. 4, abr. 2001.

MILL, D. et al. O desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, ano 02, v. 2, n.4, p. 112 – 127, ago./dez. 2008.

SACRISTÁN, J. G. Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (org.) **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 63-92

SOUZA, E. C. **O conhecimento de si**: estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, Salvador, BA: UNEB, 2006. 176

SUÁREZ, D.; OCHOA, L; DÁVILA, P. La documentación narrativa de experiencias pedagógicas. Hacia la reconstrucción de la memoria y el saber profesional de los docentes. Nodos y Nudos. **Revista de la Red de Cualificación de Educadores**, Bogotá: Universidad Pedagógica Nacional, volume 2, nº 17. P. 16-31, 2004.